



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I**

**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

DEBORA IANE DE SOUSA ARAÚJO

**IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO PROGRAMA
DOUTORES DO SORRISO NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-
DENTISTA EGRESSO DA UEPB**

**CAMPINA GRANDE
2022**

DÉBORA IANE DE SOUSA ARAÚJO

**IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO PROGRAMA
DOUTORES DO SORRISO NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-
DENTISTA EGRESSO DA UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de cirurgiã-dentista.

Área de concentração: Saúde coletiva

Orientador: Prof. Dr. Pierre Andrade Pereira de Oliveira

Coorientador: Profa. Dra. Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663i Araujo, Debora lane de Sousa.
Importância da experiência acadêmica no programa doutores do sorriso na formação e atuação do cirurgião-dentista egresso da UEPB [manuscrito] / Debora lane de Sousa Araujo. - 2022.
41 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.

"Orientação : Prof. Dr. Pierre Andrade Pereira de Oliveira ,
Coordenação do Curso de Odontologia - CCBS."

"Coorientação: Profa. Dra. Rilva Suely de Castro Cardoso
Lucas , Coordenação do Curso de Odontologia - CCBS."

1. Educação em odontologia. 2. Prestação de cuidados de saúde. 3. Atenção à saúde. 4. Promoção da saúde. I. Título

21. ed. CDD 617.6

DÉBORA IANE DE SOUSA ARAUJO

IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO PROGRAMA
DOUTORES DO SORRISO NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-
DENTISTA EGRESSO DA UEPB

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação
em Odontologia da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de
cirurgiã-dentista.

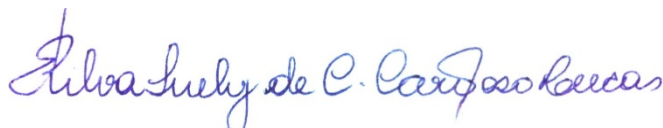
Área de concentração: Saúde
coletiva.

Aprovada em: 29 / 03 / 2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Pierre Andrade Pereira de Oliveira (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Rilvera Suely de Castro Cardoso Lucas
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Renata Cardoso Rocha Madruga
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico esse trabalho a Deus e aos meus pais razões as quais me fizeram chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

A Deus, o autor da minha fé, meu escudo, força e fortaleza, razão maior do meu viver.

A minha mãe, Rita de Cássia, forte guerreira, que sempre esteve presente, me apoiou e me incentivou em meio às incertezas.

Ao meu pai, José Antônio, que sempre me proveu em tudo durante toda vida e na graduação.

A minha irmã Bárbara Iana que sempre esteve comigo, minha dupla que mesmo a distância é inseparável.

A minha querida avó, Maria do Carmo, por me acolher sempre, pelos cafés e conversas da tarde.

Aos meus tios M^a Romilda, M^a do Socorro, Raimundo, M^a Rosângela, M^a Elisângela, M^a Suênia, M^a Elizandra, por também me cuidarem e contribuírem de tão valiosa forma em minha vida.

Aos meus primos Larissa, Lorrane, Sofia, Alice, Igor, Iuri, Iago, Ítalo, que cresceram comigo e me ajudaram sempre que precisei.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio, em especial para minha querida amiga Rayane Oliveira e minha dupla Marília Guedes.

Ao coordenador do curso de Odontologia Professor Dr. Sergio D'Ávila, por seu empenho.

À professora Rilva Suely por sua disponibilidade, orientação, ensinamentos compartilhados e pela dedicação durante toda graduação.

Ao professor Pierre Andrade e professora Renata Rocha pela solicitude e colaborações nesse trabalho.

“Existe um tempo certo para todas
as coisas debaixo do sol.”

Eclesiastes 3:16

RESUMO

O programa de extensão Doutores do Sorriso (UEPB) teve seu início em 2003 por uma iniciativa docente e discente, com intuito de ofertar ações de promoção de saúde à população, com ênfase na saúde do escolar, além de outros públicos. As ações são realizadas de maneira lúdica por meio da formação dos alunos em algumas habilidades e competências que abrangem conhecimento científico, informações sobre promoção de saúde e saúde bucal, atividades de teatro, mesas demonstrativas, músicas, paródias, dinâmicas, entre outros. Este estudo buscou identificar a importância da vivência no programa na vida profissional dos bolsistas participantes. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de perspectiva transversal, classificada como pesquisa exploratória, descritiva. A população foi composta por todos os discentes dos cursos de Odontologia dos Campi I e VIII que atuaram como bolsistas no programa de extensão Doutores do Sorriso, no período de 2003 a 2021. Os participantes da pesquisa responderam a um formulário eletrônico (google forms) com dados sociodemográficos e questões relacionadas a sua experiência no programa Doutores do Sorriso. O estudo seguiu a RESOLUÇÃO Nº 466/2012 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, CAAE 54275221.3.0000.5187. O estudo contou com a participação de 14 bolsistas, a maioria do gênero masculino, idade entre 25 a 29 anos, solteiros e concluíram a sua graduação nos últimos cinco anos. A especialização foi a modalidade mais citada da pós-graduação, seguida do mestrado e doutorado. Trabalham predominantemente em clínica privada, na docência e o Sistema Único de Saúde e dos que não eram docentes, a maioria pensa em seguir carreira acadêmica. A maior parte dos bolsistas atuou de 7 a 10 períodos no projeto, em que os bolsistas produziram 28 trabalhos científicos nas modalidades de Apresentação oral, Painel, Artigo, Resumo e TCC. Quase todos consideraram a participação no programa muito importante na sua formação.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Prestação de Cuidados de Saúde. Atenção à Saúde. Promoção da saúde.

ABSTRACT

The Doutores do Sorriso extension program (UEPB) began in 2003 through a teaching and student initiative, with the aim of offering health promotion actions to the population, with an emphasis on the health of students, in addition to other audiences. As actions are conveyed in a playful way through the training of students in some skills and information that cover the promotion of health and oral health, theater activities, demonstration tables, songs, parodies, dynamics, among others. This study sought to identify the importance of experience in the program in the professional life of fellows participating in the program. This is a research with a quantitative approach, with a transversal perspective, classified as exploratory, descriptive research, carried out in the city of Campina Grande, PB. The population consisted of all students of the Dentistry research courses on Campus I and VIII who worked as fellows in the Doutores do Sorriso extension program, from 2003 to 2021. Respondents responded to an electronic form (google forms) with sociodemographic data and questions related to their experience in the Doutores do Sorriso program as fellows. The study was approved by the RESOLUTION Committee No. 466/2012 and approved by the Research Ethics Committee of the State University of Paraíba, CAAE 54275221.3.0000.5187. 14 fellows participated in the study, most of them male, aged between 25 and 29 years old and single, they recently completed their (2016 to 2021) specialization most cited as a postgraduate degree, in addition to a master's and doctoral degree. Workers in private clinics, followed by professors and in the Unified Health System and of those who were not professors, most think about pursuing an academic career. The largest of the Scholars participated in 7 to 10 Part Periods, where they produce 8 scientific works in the oral, Panel, Articles, Abstracts and TCCs modalities. Almost all of them considered participation in the program very important in their training.

Keywords: Education in Dentistry; Provision of Health Care; Health promotion.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Caracterização da amostra quanto ao perfil do entrevistado.....	21
Tabela 2 –	Caracterização da amostra quanto à formação acadêmica.....	22
Tabela 3 –	Descrição da amostra quanto à carreira profissional.....	23
Tabela 4 –	Descrição da amostra quanto a participação no Programa Doutores do Sorriso.....	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
FORPROEXT	Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas da Educação Brasileira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases.
PDIs	Planos de Desenvolvimento Institucionais
PPCs	Projetos Pedagógicos dos Cursos
PPIs	Projetos Políticos Institucionais
PPGB	Preventivo para Gestantes e Bebês
SUS	Sistema Unico de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UFCA	Universidade Federal do Cariri
UFPI	Universidade Federal do Piauí

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1	A extensão e a Universidade.....	13
2.1.1	<i>Importância da extensão na formação universitária.....</i>	13
2.1.2	<i>Aspectos normativos da extensão.....</i>	15
2.1.2.1	<i>Promoção da saúde por meio da extensão</i>	16
3	METODOLOGIA	18
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
5	CONCLUSÃO	26
	REFERÊNCIAS	27
	APÊNDICE A –FORMULÁRIO	31
	ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	38

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Brasileira tem como premissa obrigatória uma aliança indissociável do tripé ensino, pesquisa e extensão, respaldada no artigo 207 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988). Esta tríade, além de contribuir para a produção universitária, contempla o papel solidário, social e cultural para com a sociedade (MOITA e ANDRADE, 2005).

A extensão desenvolve a capacidade de associação do aprendizado entre a teoria e a prática, suprimindo o caráter e compromisso social da universidade perante a população, produzindo conhecimento com o fim da transformação social. Também aproxima o aluno da realidade, estimulando o amadurecimento crítico e fornecendo habilidades comunicativas e resolutivas, e de interação do extensionista com a população atendida contribuindo e fornecendo habilidades para que amadureça suas potencialidades relativas ao processo educativo, cultural e científico, fundamental na vivência discente no processo de ensino e aprendizagem.

O processo de evolução da extensão universitária teve início na sua fundação nas universidades, daí então deixou de ser apenas uma atividade acessória, assumindo caráter assistencialista, prestando serviços e oferecendo cursos e hoje em seu atual modelo, de maneira mais ativa e eficaz, produz conhecimento com o fim de transformação social, tendo a sociedade como agente ativo nesse processo de conhecimento. A extensão faz parte do processo educativo, cultural e científico, fundamental na vivência discente e docente, no processo de ensino e aprendizagem (SILVA. P., 2020; BATISTA; KERBAUY, 2018)

Para Chauí (2003), o reconhecimento e a legitimidade social da Universidade vinculam-se, historicamente, à sua capacidade autônoma de lidar com as ideias, buscar o saber, descobrir e inventar o conhecimento, produzir novos saberes e conhecer os métodos de sua construção operacionalizados pela tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, partindo da construção de seu programa institucional.

O Programa de extensão Doutores do Sorriso foi criado em 2003, por iniciativa de professores e alunos do curso de odontologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) do Campus I da UEPB, com o intuito de atender uma demanda da sociedade por informações e ações preventivas, por meio de convites de escolas, creches, unidades de saúde, igrejas e prefeituras, (participação do programa em feiras de saúde). No ano de 2012 se tornou programa após a inclusão

de um novo projeto no Campus VIII (Araruna). Os participantes do programa seguem promovendo saúde para a população de forma acessível e lúdica por meio de palestras, dramatizações, apresentações musicais com paródias de temas relacionados à saúde geral e bucal, uso de mesas demonstrativas, macromodelos, fantasias, instrumentos musicais entre outros artefatos.

Há 18 anos, Os Doutores do Sorriso tem apresentado uma proposta propositiva, tanto para a população quanto para academia e, principalmente, para os discentes que, em grande parte, são ingressantes na graduação da odontologia, pela oportunidade que têm de desenvolver as atividades do programa desde o início da sua formação. Neste sentido, eles têm contato com situações reais de vida e saúde da população, que durante as ações, têm a liberdade de relatar suas histórias de vida, dirimir suas dúvidas e ter um retorno sobre o resultado de tais ações.

Em cada ano letivo ocorre seleção de novos extensionistas, que buscam a integração e socialização com outros veteranos, relatando a necessidade de desenvolver habilidades, vencer a timidez e dificuldades de interação com público.

Os discentes que participam como bolsistas ou voluntários do Programa, após a seleção, passam por capacitações com os professores coordenadores e colaboradores, com relação à forma de condução e ação do Programa. São ministradas oficinas de artes, teatro, paródias, confecção de material educativo como cartazes, jogos, fantasias e material audiovisual, vídeos e slides. A experiência que adquirem os capacitam a participar de projetos que demandam conhecimentos sobre educação e promoção em saúde, permitindo novas vivências com outros professores extensionistas do departamento.

Ferreira, et al. (2018) em seu estudo que objetivou identificar as competências e habilidades desenvolvidas na extensão, no decorrer da participação discente, constatou que foi notável o avanço em relação à superação da timidez, desenvolvimento da pro atividade, tornando-os protagonistas diante de demandas surgidas durante as ações desenvolvidas pelo programa. A vivência repercutiu na tomada de decisões nas ações, diante de dificuldades, na comunicação efetiva, liderança, dentre outras habilidades.

Diante da história construída pelo Programa Doutores do Sorriso e da sua relevância social e acadêmica, buscou-se investigar a importância e significado da vivência dos discentes bolsistas egressos do programa na vida profissional atual.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A extensão e a Universidade.

A universidade é o lócus onde transita o aprendizado com objetivo de sistematizar e socializar o conhecimento, corroborando para o surgimento de novos saberes, por meio de métodos e técnicas obtidos a partir do Ensino, Pesquisa e Extensão (COSTA, 2020).

Essa tríade é um processo educativo, cultural e científico indissociável, que potencializa o conhecimento e a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade (COSTA et al., 2019). Esse processo se integra e se complementa unindo a teoria e a prática, desenvolvendo e aprimorando os novos conhecimentos (PIZZOLATTO; DUTRA; CORRALO, 2021).

O FORPROEXT estabeleceu este princípio constitucional, como um processo transformador entre a sociedade e a Universidade.

“A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 15).

A extensão universitária é uma via de mão dupla, entre o corpo acadêmico e a sociedade. Esse processo educativo, por meio da extensão, tem cunho cultural e científico, unindo assim o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabilizando a relação transformadora entre universidade e sociedade (ALMEIDA, 2015).

2.1.1 Importância da extensão na formação Universitária

A extensão além de complementar e correlacionar-se com o ensino e a pesquisa, se torna fundamental no cumprimento do caráter social de uma instituição de ensino (INCROCCI; ANDRADE, 2017; PIZZOLATTO; DUTRA; CORRALO, 2021). Sendo assim, é de suma importância essa experiência para que o aluno desenvolva sua capacidade de lidar com as situações e demandas reais da população.

Cavalcante et al. (2019), em seu trabalho teve o objetivo de relacionar as experiências práticas da extensão que auxiliavam o acadêmico na formação crítica

de futuras vivências. Chegaram à conclusão de que a extensão universitária é importante para formação do profissional da saúde.

A Extensão Universitária permite o crescimento profissional e humanitário dos acadêmicos que dela participam, assim como contribui para a aproximação da Universidade com a sociedade, permitindo o crescimento do sentimento de pertencimento e reconhecimento da importância das Instituições para todos os setores sociais. Além de proporcionar um aprender mútuo entre a universidade e a comunidade, obtendo ganhos na qualidade de vida da população e na experiência extramuros (CAVALCANTE, et al 2019).

No Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, a extensão está fundamentada no atendimento à saúde da população, por meio de importantes Projetos e Programas, os quais apresentam tanto um caráter assistencial, preventivo, quanto na modalidade de prestação de serviços. Fica claro que a perspectiva assumida não decorre de uma visão apenas assistencialista dos Projetos, mas sim da reciprocidade que se estabelece entre Universidade e comunidade (SILVA et al., 2018).

O conhecimento transmitido do docente para o discente se desloca sendo transmitido através do discente para comunidade. Assim todos são sujeitos do aprendizado democratizando o saber acadêmico, para construção de um conhecimento capaz de contribuir na transformação social (SILVA, 2020).

A ação extensionista coopera para o desenvolvimento das aptidões individuais do aluno, na capacidade de trabalhar em equipe, na inclusão do aluno na comunidade e demonstra a capacidade que ela tem de promover maior convivência, troca de conhecimentos e respeito ao saber alheio. Gerando a aproximação com a realidade dos serviços de saúde, nos quais futuramente o graduando poderá vir a trabalhar (ALMEIDA, 2017).

Em consonância com esses fatos, Nobre et al. (2017) relatam as contribuições da extensão na formação universitária crítica, que através dessas práticas vivenciadas, tem a experiência ampliada. O estudante passa a ter uma formação integral, com responsabilidade ética e compromisso com a sociedade (SILVA et al., 2019).

A extensão universitária ainda incentiva o aluno na aproximação à realidade da população, exercitando assim suas potencialidades e maturidade com o público em sua área de atuação (NOBRE et al., 2017). Essas atividades extramuros à esfera

acadêmica são indispensáveis para o processo de produção de saúde, visto que o público-alvo se torna participante ativo desse processo (CRUZ et al, 2019).

Em um estudo que aponta a Extensão Universitária como um conceito em construção, Silva (2020) conclui que o diálogo entre a comunidade acadêmica e sociedade, através da aproximação das populações vulneráveis pela extensão, permite acesso democrático e melhor gestão de saberes produzidos (SILVA, 2020)

A universidade tem a missão de lidar com a construção, desconstrução e reconstrução de conhecimentos, portanto, ambiente no qual se transita conhecimentos utilizando a extensão como um canal imprescindível e fundamental para que isto aconteça. O aluno se torna protagonista do seu aprendizado, aproximando a universidade da sociedade (ALMEIDA, 2015; ALBRECHT; BASTOS, 2020).

2.1.2 Aspectos normativos da extensão

A extensão universitária, a partir da LDB nº 9394/1996, concebida como finalidade da educação superior no art. 43, inciso VI, prevê que se deve “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”. Além disso, o inciso VII determina “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” e, ainda, entendida “como cursos e programas de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino” no art. 44, inciso IV (BRASIL, 2018)

A Constituição Federal de 1988 prevê no seu artigo 207 que as universidades gozam, na forma da lei, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988).

A Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 em seu Art. 2º prescreve que as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos

Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios

Para o Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas da Educação Brasileira (FORPROEXT), a extensão é imprescindível na dialética entre teoria e prática favorecendo a visão integrada do social e no artigo 4º coloca a extensão como atividade obrigatória na composição da matriz curricular, deliberando o mínimo de 10% de ações extensionistas na carga horária dos cursos de graduação.

O Fórum propõe através da extensão, a abertura das portas da universidade para a convivência de interesse mútuo universitário e comunitário. A universidade agora integrada com a comunidade, visa contribuir além da formação e aperfeiçoamento de profissionais, ela se torna um agente de soluções dos problemas nacionais, desenvolvendo o país de modo contínuo, irreversível e seguro.

No que se refere à institucionalização da prática extensionista, o Fórum defende ser indispensável na estrutura universitária, tanto do ponto de vista administrativo quanto acadêmico, deve ser tomada como o instrumento básico da recuperação da função social da universidade e instauração de sua credibilidade (BRASIL, 2018).

2.1.2.1 Promoção da saúde por meio da extensão

A promoção da saúde é definida como a capacidade do estado, indivíduos e comunidades de modificarem os determinantes de saúde em benefício da qualidade de vida da população. Por esse motivo, as ações de saúde bucal devem estar incluídas com as demais práticas de saúde coletiva, atuando assim na redução de fatores de risco, os quais constituem uma ameaça para o bem-estar físico e psicológico dos indivíduos (POMINI et al., 2017).

A extensão é parte vital da universidade, devido sua importância fundamental no relacionamento extramuros com a comunidade. Essa tem um papel importantíssimo no desenvolvimento regional e na equidade, buscando minimizar os impactos sociais gerados pela desigualdade (SILVA, 2020).

No desenvolvimento dos projetos extensionistas da área da saúde, dentre as áreas de atuação, está a educação em saúde, considerado como um processo que envolve a relação entre profissionais de saúde e a população, buscando compreender os determinantes de saúde e, com isso, oferecendo oportunidades de levar para as pessoas a promoção da saúde de forma individual e coletiva.

A educação em saúde pode ser considerada uma das principais ações de promoção da saúde, já que se faz importante na prevenção e reabilitação de doenças, além de gerar maturidade e responsabilidade pessoal e social relacionada à saúde, bem como a formação de multiplicadores e cuidadores.

Nesse contexto, a educação em saúde visa dar às pessoas uma maior autonomia e engloba um cuidado holístico, uma vez que contempla o indivíduo como um todo (COSTA et al., 2015).

Moura et al., 2012 em um estudo para determinar o impacto de um projeto de extensão universitária na formação profissional de egressos da faculdade pública, concluíram que as informações e ações desenvolvidas no Programa de extensão Preventivo para Gestantes e Bebês exerceram impacto positivo na qualificação profissional de egressos da UFPI.

Pomini et al., (2017) em seu estudo, com objetivo relatar ações em níveis educacionais e preventivos, a partir do pré-natal odontológico e avaliação do recém-nascido, tinha o intuito de incentivar iniciativas em outras instituições. Observou que o empenho dos acadêmicos, residentes e mestrados nessa atividade interdisciplinar de educação em saúde, conduzia a benefícios educacionais para alunos e população.

O desenvolvimento de estratégias educativas no âmbito da extensão universitária mostra a importância fundamental dos acadêmicos na promoção da saúde comunitária, permitindo que esse tipo de iniciativa estimule os sujeitos que recebem as informações se tornam ativos no processo da saúde, refletindo sobre seus atos, sanando as incertezas e levam informação correta para os mais próximos (COSTA et al., 2015).

Por fim, Arrais et al. (2021) em sua conclusão do trabalho que consistiu em descrever a experiência do protagonismo dos estudantes no processo de gestão do Núcleo de Atualização Pública, da UFCA, observou a necessidade de mais pesquisas para compreender os impactos da extensão universitária na vida dos recém-formados.

3 METODOLOGIA

Tipo de estudo:

Tratou-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de perspectiva transversal, classificada como pesquisa exploratória, descritiva.

População:

A população objeto de estudo foi composta por todos os discentes dos cursos de Odontologia dos Campi I e VII que atuaram como bolsistas no programa de extensão Doutores do Sorriso, no período de 2003 a 2021, que tenham concluído a graduação na UEPB.

Crítérios de Inclusão e exclusão:

Foram incluídos no estudo, todos os bolsistas e coordenadores de núcleos acadêmicos que atuaram no programa de extensão Doutores do Sorriso no período de 2003 a 2021, que concordaram em participar do estudo, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo-lhe sigilo e privacidade, obedecendo aos princípios éticos. Foram excluídos, aqueles que não conseguimos obter resposta até final da pesquisa.

Instrumento de Coleta:

Os participantes da pesquisa responderam a um formulário construído pelos pesquisadores, com dados sociodemográficos e questões relacionadas a experiência no programa de extensão Doutores do Sorriso, durante o período em que foram bolsistas.

Procedimento de Coleta de Dados:

Foi elaborado pelos pesquisadores um formulário eletrônico (*Google forms*) enviado para os participantes através de e-mail e/ou redes sociais (*whatsapp, instagram, facebook, telegram, linkedin*, entre outros)

Procedimentos Éticos:

O estudo seguiu a RESOLUÇÃO Nº 466/2012 do CONEP/CNS/MS que trata de pesquisas e testes em seres humanos, encaminhado e aprovado pelo Comitê de

Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba pelo parecer nº 5.220.575 (ANEXO A) e pela Plataforma Brasil – CAAE 54275221.3.0000.5187. Enviado o convite de participação, os cirurgiões dentistas leram e assinaram o TCLE e responderam à pesquisa.

Processamento e análise dos dados:

Foi realizada a análise descritiva das características sociodemográficas dos participantes, bem como das variáveis relacionadas ao desenvolvimento acadêmico dos bolsistas após a participação no Programa Doutores do Sorriso. Posteriormente, com o objetivo de definir a estrutura dos dados e explorar relações conjuntas entre os bolsistas e as demais variáveis investigadas, foi empregada a construção de tabelas e gráficos com frequências absolutas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a recomendação de uma maior produção de trabalhos que relatem o impacto da extensão na vida dos alunos egressos da academia (ARRAIS et al., 2021), esse trabalho foi realizado com 15 (quinze) participantes que foram bolsistas do Projeto Doutores do Sorriso da UEPB Campus I e VIII, entre os anos de 2003 e 2021. Elaborou-se um questionário, para medir a importância da experiência extensionista desses bolsistas na sua vida profissional na atualidade. Apenas um desses egressos deixou de devolver o formulário, portanto, essa análise consiste na descritiva dos dados levantados a partir das respostas de 14 (quatorze) participantes.

O perfil dos entrevistados é observado na Tabela 1, em que a média de idade dos respondentes foi de 30 anos, tendo 50% dos bolsistas entre 25 e 29 anos. Além disso, a maioria é composta de homens (64%) e de pessoas solteiras, cerca de 70% de todos os entrevistados.

Tabela 1 - Caracterização da amostra quanto ao perfil do entrevistado

		Média ± desvio padrão	Mediana
Idade		29,86 ± 4,96	27,50
		Quantidade	%
Gênero	Masculino	9	64,29
	Feminino	5	35,71
Faixa etária	20 a 24 anos	1	7,14
	25 a 29 anos	7	50,00
	30 a 34 anos	3	21,43
	35 a 39 anos	3	21,43
Estado Civil	Solteiro	10	71,43
	Casado	4	28,57
	Divorciado	0	0,00
	Viúvo	0	0,00

Fonte: Elaborada pela autora, 2022

O Programa Doutores do Sorriso é voltado para alunos do curso de Odontologia da UEPB, abrangendo dois projetos, nos Campus I e VIII. A maioria dos

bolsistas participantes afirmou ter se graduado entre os anos de 2016 e 2021, representando 64% de todos os entrevistados.

Aproximadamente 71% dos participantes da pesquisa fizeram uma ou mais pós-graduações. Desta forma, 10 (dez) deles seguiram com a formação acadêmica posterior à graduação como visto adiante na tabela 2.

Analisando o tipo de pós-graduação que os bolsistas se dedicaram, foi possível chegar as seguintes afirmações: 50% deles realizaram especialização; 35,71% tiveram a oportunidade de concluir o mestrado e esse mesmo percentual foi observado nos que cursaram doutorado; por fim, 21,43% obtiveram uma pós-graduação em nível de aperfeiçoamento. Vale salientar que 4 (quatro) dessas pessoas, realizaram mais de um tipo de pós-graduação motivo do total da porcentagem ultrapassar os 100%.

Quanto à área da pós-graduação cursada pelos entrevistados, verificou-se a maior ocorrência em três áreas específicas, Saúde Coletiva e ortodontia, com 21,43% dos egressos; endodontia, com 14,29% dos bolsistas. Além dessas, 28,57% seguiram outras áreas, como: cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, periodontia, prótese dentária.

Tabela 2 - Caracterização da amostra quanto à formação acadêmica

Formação acadêmica		Quantidade	%
Ano de formação	2004 a 2009	3	21,43
	2010 a 2015	2	14,29
	2016 a 2021	9	64,29
Pós-graduação	Não	4	28,57
	Sim	10	71,43
Tipo de pós-graduação	Aperfeiçoamento	3	21,43
	Especialização	7	50,00
	Mestrado	5	35,71
	Doutorado	5	35,71
	Sem pós-graduação	4	28,57
Área da pós-graduação	Saúde Coletiva	3	21,43%
	Ortodontia	3	21,43%
	Endodontia	2	14,29%
	Outros	3	21,43%
	Sem pós-graduação	4	28,57%

Fonte: Elaborada pela autora, 2022

Quanto à carreira profissional que cada bolsista tem seguido atualmente, notou-se uma abrangente inserção deles no mercado de trabalho. 42,86% dos respondentes estão trabalhando em clínicas privadas de terceiros, 35,71% atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), 28,57% estão em consultórios próprios e essa mesma proporção está para aqueles que atuam como docentes em faculdade pública ou particular. Somado a estes resultados, um participante marcou a opção “outro” relatando ser estudante de pós-graduação. É possível visualizar na tabela 3 que, a soma da porcentagem ultrapassou os 100% porque muitos profissionais atuavam em mais de um desses serviços.

Apesar de apenas 28,57% dos entrevistados atuarem no mercado de trabalho como docentes, os demais também manifestaram a possibilidade de seguir carreira acadêmica, 70% desses afirmaram que talvez considerem (40%) ou que já consideraram (30%) essa opção como mostra a tabela 3.

Tabela 3 - Descrição da amostra quanto à carreira profissional

Carreira profissional		Quantidade	%
Tipo de serviço em que atua			
	Clínica privada (terceiros)	6	42,86
	Consultório particular (próprio)	4	28,57
	Docente em faculdade pública/particular	4	28,57
	Sistema Único de Saúde	5	35,71
	Outro	1	7,14
Pensa em seguir carreira acadêmica?			
	Talvez	4	40,00
	Sim	3	30,00
	Não	3	30,00

Fonte: Elaborada pela autora, 2022

O programa Doutores do Sorriso abrange projetos sediados em dois municípios distintos. Campina Grande apresentou uma representatividade de 78,57% dos entrevistados enquanto Araruna teve 14,29% dos participantes. Esta discrepância de números é justificada pelo fato do Projeto Doutores do Sorriso ter se iniciado em Campina Grande e somente nove anos depois ter sido implementado em Araruna. Outro aspecto bem importante é que em Araruna o projeto é coordenado pelo primeiro bolsista (coordenador acadêmico) do projeto, que hoje é docente no Campus de Araruna.

A maioria dos bolsistas (42,86%) afirmaram que o tempo de participação no programa foi entre 7 e 10 períodos da graduação de acordo com a descrição na tabela 4. Esta permanência prolongada no projeto traduz o compromisso e os laços que unem estes estudantes de forma bem afetiva.

A inserção dos estudantes no Programa Doutores do Sorriso possibilitou a participação em eventos científicos em que diversos trabalhos foram apresentados. Entre eles, estão a produção de painéis, artigos, resumos, comunicação oral e TCCs. Neste sentido, foi questionado aos bolsistas, quais desses trabalhos foram produzidos por eles no programa e verificou-se, que a maioria apresentou painéis (78,57%), resumos (42,86%) comunicações orais (50%), artigos (7,14%) e TCC (7,14%). Mais uma vez, destaca-se que muitos bolsistas elaboraram mais de um dos trabalhos citados, por isso, o percentual final é maior que 100%.

Cristofolletti e Serafin (2020) empreenderam um estudo com intuito de apresentar e debater uma metodologia para pesquisar a extensão e concluíram que a extensão produz conhecimento e transforma o ensino e a pesquisa além de construir conteúdos, o que justifica a influência que a vivência no programa traz para a formação acadêmica do bolsista e voluntários. Além da quantidade de trabalhos acadêmicos produzidos, a metade dos entrevistados afirmou já ter participado de três ou mais trabalhos acadêmicos referentes ao projeto.

Tabela 4 - Descrição da amostra quanto a participação no Programa Doutores do Sorriso

	Quantidade	%
Município integrante do Programa		
Araruna	2	14,29
Campina Grande	12	85,71
Tempo de participação no Programa		
De 2 a 4 períodos	4	28,57
De 5 a 6 períodos	4	28,57
De 7 a 10 períodos	6	42,86
Trabalhos produzidos para o Programa		
Apresentação oral	7	50,00
Painel	11	78,57
Artigo	1	7,14
Resumos em eventos científicos	6	42,86
TCC	1	7,14
Quantidade de trabalho com citação quanto a experiências no Programa		
1 (um)	5	35,71
2 (dois)	1	7,14
3 (três) ou mais	7	50,00
Nenhum	1	7,14
Nível de importância do Programa na formação		
Não é importante	0	0,00
Às vezes importante	0	0,00
Moderado	0	0,00
Importante	1	7,14
Muito importante	13	92,86
Conhecimento adquirido nas capacitações do Programa		
Não é importante	0	0,00
Às vezes importante	0	0,00
Moderado	0	0,00
Importante	2	14,29
Muito importante	12	85,71
Contribuição do Programa às comunidades beneficiadas		
Não é importante	0	0,00
Às vezes importante	0	0,00
Moderado	0	0,00
Importante	0	0,00
Muito importante	14	100,00

Fonte: Elaborada pela autora, 2022

Ao observar os dados da relação entre aqueles que produziram resumos com a quantidade de trabalhos referenciando o programa, estes demonstram a influência e estímulo que este traz no desenvolvimento de habilidades para a produção de

trabalhos acadêmicos. Além disso, encontrou-se uma relação entre o número de trabalhos realizados pelos bolsistas e o tempo que eles participaram do programa. É possível notar que aqueles que não apresentaram nenhum trabalho, participaram por um curto período (entre dois e quatro períodos), enquanto 36% daqueles que referenciaram três ou mais trabalhos, participaram do projeto de 7 (sete) a 10 (dez) períodos.

Por fim, quanto à aplicação da Escala Likert aos entrevistados, verificou-se um ótimo resultado ao constatar que todos eles consideraram como importante ou muito importante para todos os questionamentos, de forma a não apresentar nenhuma opinião negativa a tais fatos.

Pizzolatto, et al. (2021) e Cavalcante et al. (2019), em seus trabalhos onde intencionavam verificar a importância da extensão na formação crítica e profissional dos estudantes, concluíram que a extensão universitária é importante para formação do profissional da saúde de excelência, corroborando com os resultados verificados nesta pesquisa que apontou que 92,86% dos bolsistas afirmaram que o programa é muito importante para a formação e 85,71% afirmaram que o conhecimento adquirido nas capacitações é muito importante.

Pizzolatto et al (2021) em sua revisão de literatura apontou a importância da extensão universitária na formação do cirurgião dentista e para a sociedade, em sua conclusão relata os benefícios da extensão para a população, em consonância com essa pesquisa em que todos os participantes consideraram muito importante a contribuição do programa para as comunidades beneficiadas. Além de produzir um diálogo entre a comunidade acadêmica e sociedade, por meio da aproximação das populações vulneráveis pela extensão, permite acesso democrático e melhor gestão de saberes produzidos (SILVA, 2020).

Por fim no estudo de Arrais et al. (2021) os autores recomendaram a necessidade de realização de mais pesquisas, o que embasa a importância da realização deste estudo.

5 CONCLUSÃO

Com base nos objetivos traçados, os dados obtidos e nas condições de realização da pesquisa pode-se concluir que:

- 14 bolsistas participaram da pesquisa, sendo a maioria do gênero masculino com idade predominante de 25 a 29 anos e estado civil solteiro;
- A maior parte dos bolsistas atuou no programa de Campina Grande, permanecendo no mesmo de 7 a 10 períodos, em que produziram 28 trabalhos científicos nas modalidades de Apresentação oral, Painel, Artigo, Resumos e TCCs;
- Quanto ao tempo de formação, a maioria dos bolsistas concluiu a sua graduação mais recentemente, entre 2016 a 2021 e fizeram pós graduação na modalidade especialização, bem como, mestrado e doutorado;
- No aspecto profissional houve o predomínio do trabalho em clínica privada, docência e no Sistema Único de Saúde e entre os que não eram docentes, a maioria pensa em seguir carreira acadêmica;
- Todos os bolsistas consideram muito importante a contribuição do programa para as comunidades beneficiadas.
- A quase totalidade dos pesquisados considerou a participação no programa na sua formação, os conhecimentos adquiridos nas formações, bem como a contribuição do Programa às comunidades beneficiadas, como muito importantes.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, E.; BASTOS, A. S. A. M. Extensão e sociedade: diálogos necessários, **Em Extensão**, Uberlândia, v. 19, n. 1, p. 54-71, 2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/53428/29041>

ALMEIDA, L. P. A et al. extensão universitária no brasil: processos de aprendizagem a partir da experiência e do sentido, **Les universités latino-américaines aujourd'hui: expressions locales**, p. 56-67, 2015.

ARRAIS, E. L.; FERREIRA, J. M.; ANTUNES, J. O. PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE TUALIZAÇÃO PÚBLICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI, **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, Paraná, v. 17, p. 01-12, 2021. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/16859/209209214157>

BATISTA, Z. N.; KERBAUY, M. T. M. A GÊNESE DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA BRASILEIRA NO CONTEXTO DE FORMAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. 3, p. 916-930, 2018.

BRASIL. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. **Ministério da Educação**. Conselho Nacional de Educação. Parecer homologado. Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, pág. 34.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 5 out 1988. Acesso em: 16 março de 2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. Resolução CNE/CES 7/2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 de dezembro de 2018, Seção 1, pp. 49 e 50

CAVALCANTE, Y. A. et al. Extensão Universitária como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem na formação do enfermeiro, **Revista Kairós-Gerontologia**, 22, 463-475. São Paulo, 2019 Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/45461/30038>

CHAUÍ, M. A Universidade Pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**, n. 24. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEP: Autores Associados, Set-Dez, 2003.

COSTA, A. C. P., et al. Educação e Saúde: a extensão universitária como espaço para tencionar e pensar a educação em saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 4, p. 21616-21630, 2020.

COSTA D. V. S. et al. Extensão universitária na promoção da saúde infantil: analisando estratégias educativas. **Rev Ciênc Ext**. 2015.

COSTA P. et al. Ações de extensão universitária para translação do conhecimento sobre desenvolvimento infantil em creches: relato de experiência. **Rev Esc Enferm USP**, p 1-7, 2019.

CRUZ, J. H. de A. et al. Atividades de promoção de saúde desenvolvidas por acadêmicos de Odontologia: relato de experiência. **Arch Health Invest**, p. 556-551. 2019.

FERREIRA, P. B.; SURIANO. M. L. F.; DOMENICO, E. B. L. CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM **Rev. Ciênc. Ext.** v.14, n.3, p.31-49, 2018.

FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão**. Manaus: FORPROEX, 2012.

INCROCCI, L. M. M. C.; ANDRADE T. H. N. O fortalecimento da extensão no campo científico: uma análise dos editais ProExt/MEC. **Revista Sociedade e Estado – Volume 33, Número 1**, 2018.

MOITA, F. M. G. S. C.; ANDRADE, F. C. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: o caso do estágio de docência na pós-graduação. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa v. 8, n. 2, p. 77-92 Jul./Dez 2005. Acesso em: 16 março de 2021 Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/1441>>

MOURA, L. F. A. D. et al. Impacto de um projeto de extensão universitária na formação profissional de egressos de uma universidade pública. **Revista de odontologia da UNESP**, 2012.

NOBRE, R. S., et al. Vivenciando a extensão universitária através de ações de educação em saúde no contexto escolar. **Revista APS**, v.20, n. 2. p. 288 – 292, Juiz de Fora, 2017.

PIZZOLATTO, G.; DUTRA, M. J.; CORRALO, D. J. A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista, **Revista da ABENO**, p. 1-8. 2021. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/974/1056>

POMINI M. C. et al. Educação em Saúde Bucal a Gestantes, Puérperas e Primeira Infância: Relato de Atividade de Extensão. **Rev Brasileira de Ext Universitária**, v. 8, n. 3, p. 143-148, 2017.


SILVA, I. M. PARÓDIAS EDUCATIVAS EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DE SAÚDE BUCAL. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande. p. 09-77, 2013.

SILVA A. L. B, SOUSA S. C., CHAVES A. C. F., SOUSA S. G. C., ANDRADE T. M., FILHO D. R. R. A importância da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos. **Rev enferm UFPE** on line. 2019;

SILVA, P. W. Extensão Universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade**. p. 21-32, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491/14110>>

SILVA, W. W. M. et al. A importância da extensão universitária para humanização do acadêmico de odontologia: um relato de experiência. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde – CONBRACIS, III, 2018. Anais. Campina Grande: Realize Editora

APÊNDICE A - FORMULÁRIO APLICADO



Seção 1 de 5

Impacto da experiência como coordenador/bolsista do projeto Doutores do Sorriso na vida profissional.

Prezado (a) participante,

Estamos desenvolvendo esta pesquisa sobre a influência da experiência extensionista do Projeto Doutores do Sorriso na vida profissional dos bolsistas que participaram do projeto.

Convidamos você a participar do estudo, e desde já agradecemos a colaboração!

Este questionário é objetivo, de fácil compreensão, todas as perguntas são de respostas obrigatórias e deverão ser preenchidas com veracidade. O questionário leva menos de 10 minutos para ser respondido.

Qualquer dúvida não hesite de nos questionar pelo e-mail debora.araujo@aluno.uepb.edu.br ou whatsapp 83 9 9984 4989

Para prosseguir, leia atentamente e aceite o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Após a seção 1 Continuar para a próxima seção

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(Resolução 466/2012 CNS/CONEP)

O(A) Sr.(a) está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa intitulada "IMPACTO DA VIVÊNCIA NO PROJETO DOUTORES DO SORRISO NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EGRESSO DA UEPB", sob a responsabilidade do prof. Dr. Pierre Andrade Pereira de Oliveira. O motivo que nos leva a realizar este trabalho é a necessidade de avaliar o impacto que o projeto Doutores do Sorriso tem para os bolsistas que participaram do projeto. Identificar o nível de satisfação em participar do projeto.

Neste estudo, o(a) Sr.(a) receberá um formulário eletrônico por e-mail ou whatsapp por meio da plataforma virtual Google Forms, e responderá o instrumento "Impacto da experiência como "extensionista bolsista" do projeto Doutores do Sorriso na vida profissional.", que possui coleta de dados e 14 questões. Estima-se que são necessários no máximo 10 minutos para responder as questões.

Riscos mínimos são esperados no seu envolvimento neste estudo. O(A) Sr.(a) poderá sentir-se desconfortável para apresentar sua sincera opinião sobre as questões do instrumento avaliativo. Para contornar estes riscos, a equipe de pesquisa recomendará que os participantes escolham o horário oportuno e local adequado para realizar suas contribuições. Ademais, a equipe de pesquisa estará disponível para sanar dúvidas e questionamentos dos participantes em quaisquer etapas do estudo. Benefícios estão relacionados a impactos positivos que podem ser alcançados com a melhoria do projeto, acervo sobre o projeto Doutores do Sorriso, como também produção de e-book sobre o mesmo.

O(A) Sr.(a) não é obrigado(a) a participar desta pesquisa. o(a) Sr.(a) será esclarecido(a) sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se, podendo deixar de participar dela em qualquer momento de sua execução, sem que haja penalidades ou prejuízos decorrentes da sua recusa. Ademais, caso decida retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, o(a) Sr.(a) não será mais contatado(a) pelos pesquisadores.

Para participar deste estudo o(a) Sr.(a) não terá custos, nem receberá qualquer vantagem financeira. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade. Ademais, de acordo com a Resolução CNS no 466/2012 e complementares, caso haja danos decorrentes dos riscos previstos, o pesquisador assumirá a responsabilidade pelos mesmos.

O(A) Sr.(a) terá direito de assistência e acompanhamento durante o período vigente da pesquisa. Qualquer dúvida existente a respeito do assunto abordado deverá ser questionada. O(A) Sr.(a) terá todo o direito de recusar a participação da pesquisa, da mesma forma que poderá solicitar aos pesquisadores o desligamento do estudo e a retirada dos dados a qualquer momento. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. O(A) Sr.(a) poderá ser identificado(a) em publicação que possa resultar deste estudo. Em caso de dúvidas sobre a pesquisa ou para relatar algum problema, o (a) Sr.(a) pode contatar o(a) pesquisador(a) Débora Iane de Sousa Araújo no telefone (83) 9 99844989. O(A) Sr.(a) também pode contactar o Comitê de Ética em Pesquisa do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) através do telefone (83) – 331 53373 ou correio: Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, Rua Baraúnas, 351 – Campus Universitário, Bodocongó Prédio Administrativo da Reitoria, 2º andar-Sala 229, Cep: 58429-500, Campina Grande-PB, Brasil.

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade de Estadual da Paraíba (CEP-UEPB) é um órgão independente e tem a finalidade de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo para a qualificação das observações éticas. O CEP/UEPB foi credenciado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde, em 2001. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, de 8h às 12h e de 14h às 17h.

AUTORIZAÇÃO

Eu declaro que fui informado e esclarecido sobre o presente documento, entendendo todos os termos acima expostos, e que voluntariamente aceito participar deste estudo, com a declaração de responsabilidade e cumprimento das exigências dos itens IV.3 e IV.4, da Resolução CNS no 466/2012, a qual estabelece diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

Você leu o termo e concorda participar da pesquisa? *

Concordo em participar da pesquisa.

Seção 3 de 5

Identificação do



Descrição (opcional)

IDENTIFICAÇÃO

Preencha essa sessão, com seus dados.

Nome Completo *

Texto de resposta curta

Seu melhor endereço de e-mail *

Texto de resposta curta

Idade *

Texto de resposta curta

Gênero: *

Masculino

Feminino

Estado civil: *

Solteiro

Casado

Divorciado

Viúvo

Em que ano você se formou? *

Mês, dia, ano



A sua participação no projeto foi em: *

Campina Grande

Araruna

Tipo de pós graduação: *

Especialização

Mestrado

Doutorado

Aperfeiçoamento

Caso haja um ou mais de um tipo de pós graduação, especifique a área na resposta. *

Texto de resposta longa

Em qual tipo de serviço você atua? *

Sistema Único de Saúde

Clínica privada (terceiros)

Consultório particular (próprio)

Docente em faculdade pública/particular

Outro

Se sua resposta foi "outro", especifique aqui:

Texto de resposta curta

Caso não seja docente, você pensa em fazer carreira acadêmica?

- Sim
- Não
- Talvez

Após a seção 3 Continuar para a próxima seção



Sua experiência



Descrição (opcional)

Impacto da experiência como "extensionista bolsista" do projeto Doutores do Sorriso na vida profissional.



Por quanto tempo você participou do programa Doutores do Sorriso *

- 1 período
- de 2 a 4 períodos
- De 5 a 6 períodos
- de 7 a 10 períodos

Qual o nível de importância do Projeto na sua formação? *

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente importante
- Pouco importante
- Sem importância

Quantos trabalhos já produziu com citação ao Doutores do Sorriso? *

- Nenhum
- 1
- 2
- 3 ou mais

Que tipo de trabalho produziu para o projeto? *

- Apresentação oral
- Painel
- Artigo
- Resumo
- TCC

Conhecimento adquirido nas capacitações do projeto *

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente importante
- Pouco importante
- Sem importância

Como considera a contribuição do projeto para as comunidades beneficiadas? *

- Muito Importante
- Importante
- Razoavelmente importante
- Pouco importante
- Sem importância

Conte pra nós uma breve experiência que te marcou Doutores do Sorriso? *

Texto de resposta longa

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA / UEPB - PRPGP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: IMPACTO DA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO PROJETO DOUTORES DO SORRISO NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EGRESSO DA UEPB

Pesquisador: Pierre Andrade Pereira de Oliveira

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 54275221.3.0000.5187

Instituição Proponente: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.220.575

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de perspectiva transversal, classificada como pesquisa exploratória, descritiva. Será realizado na cidade de Campina Grande, na Paraíba, cidade de médio porte do interior do Nordeste, com uma população estimada de 385.213 habitantes (IBGE, 2021). A população objeto de estudo será composta por todos os discentes que atuam como bolsistas no programa de extensão Doutores do Sorriso, Campus I da UEPB, no período de 2003 a 2021.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO GERAL

Investigar o impacto da experiência acadêmica dos bolsistas do projeto Doutores do Sorriso na vida profissional e a associação na escolha de áreas de trabalho na atualidade. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Caracterizar a população de bolsistas do projeto Doutores do Sorriso de 2004 a 2020 quanto ao gênero, faixa etária, estado civil e inserção no mercado de trabalho - Averiguar o tempo de permanência dos bolsistas no projeto.

Verificar a influência da vivência no projeto na formação acadêmica do bolsista - Identificar áreas de pós-graduação cursadas/preteridas pelos bolsistas.

Investigar o número de bolsistas que seguiram carreira acadêmica

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó **CEP:** 58.109-753
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@setor.uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA / UEPB - PRPGP



Continuação do Parecer: 5.220.575

- Quantificar a produção científica do bolsista relacionada ao projeto.
- Avaliar a percepção dos bolsistas quanto ao desenvolvimento de habilidades comunicativas, durante a experiência no projeto.
- Verificar a contribuição do projeto para a população alcançada por ele.
- Analisar a contribuição do conhecimento adquirido nas capacitações para a vida acadêmica dos bolsistas.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O projeto apresenta risco mínimo de natureza psicológica e o participante pode se constranger com alguma pergunta do questionário a ser aplicado de forma on line. Entretanto, ao participante será facultada a participação por meio do TCLE. Os benefícios esperados podem superar possíveis riscos, uma vez possibilita conhecer a experiência dos participantes com o projeto, podendo, desta forma contribuir com a melhoria do projeto Doutores do Sorriso que funciona há 18 anos no Departamento de Odontologia, Campus I.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A proposta do projeto é relevante, uma vez que os resultados podem contribuir para a melhoria do Projeto Doutores do Sorriso. Além disso, vai contribuir academicamente para a escrita de um e-book sobre o projeto que vem sendo desenvolvido desde 2003.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Folha de rosto: anexada;
 Autorização Institucional: anexada
 Declaração de concordância com projeto de pesquisa: anexado
 Termo de Compromisso do Pesquisador Responsável: anexado
 TCLE: anexado

Recomendações:

O projeto é relevante, apresenta importância acadêmica e social. A metodologia está clara e adequada ao que se propõe. Não há recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto apresenta todos os documentos necessários e está aprovado.

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó **CEP:** 58.109-753
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@setor.uepb.edu.br

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA / UEPB - PRPGP**



Continuação do Parecer: 5.220.575

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1871849.pdf	26/01/2022 21:47:28		Aceito
Outros	TERMO.pdf	26/01/2022 21:47:09	Pierre Andrade Pereira de Oliveira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLL.pdf	09/12/2021 11:12:18	Pierre Andrade Pereira de Oliveira	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	tcc.pdf	09/12/2021 11:10:48	Pierre Andrade Pereira de Oliveira	Aceito
Folha de Rosto	folha.pdf	09/12/2021 11:08:48	Pierre Andrade Pereira de Oliveira	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINA GRANDE, 02 de Fevereiro de 2022

Assinado por:

**Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino
(Coordenador(a))**

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó **CEP:** 58.109-753
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@setor.uepb.edu.br

